



TEMPO
Nascente: 5h51
Pôr do sol: 17h50
Máxima: 32°
Mínima: 24°

CAPITAL E INTERIOR: R\$ 2,00
OUTROS ESTADOS: R\$ 2,50

JORNAL meionorte

ANO XXI - Nº 8667 - TERESINA (PI), SÁBADO, 16 DE ABRIL DE 2016



Sua Cidade

PALESTRA DO MINISTRO

Foi realizado ontem o projeto Jornadas Científicas, no Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI), que é promovido em todo o país pelo Instituto Rui Barbosa, e contou com a palestra do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes. O presidente da APPM, Arinaldo Leal, foi um dos participantes do evento. Com o tema "Eficiência da Gestão e Indicadores", a Jornada atraiu dezenas de autoridades do Estado interessados pela palestra do ministro conhecido por apontar as chamadas "pedaladas fiscais" do Governo Federal, que embasa o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. O presidente da APPM, Arinaldo Leal, foi um dos participantes do evento. Durante a apresentação do ministro, ele falou sobre a aplicação do Índice Geral de Governança, criado pelo TCU para medir a eficiência e eficácia das instituições públicas do país, bem como o ente federal, os governos estaduais e municipais. Elogiando o exemplo da escola Augustinho Brandão, de Cocal dos Alves.



■ OPERAÇÃO LAVA JATO

Ministro do TCU diz que desvio na Petrobras ultrapassa R\$ 29 bi

Augusto Nardes participou ontem de evento sobre gestão pública no Tribunal de Contas do Estado do Piauí.

LUCIANO DELHO
 REPÓRTER POLÍTICA

O ministro João Augusto Ribeiro Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), que relatou o processo que resultou na rejeição das contas da presidente Dilma Rousseff (PT) por conta das pedaladas fiscais, afirmou em palestra em Teresina que, em valores atualizados, os desvios de recursos públicos que geraram a operação Lava Jato já alcançaram a cifra de R\$ 29 bilhões. Ele disse que tentou avisar por diversas vezes a presidente da República sobre as irregularidades que vinham acontecendo desde 2010, mas não foi ouvido.

Augusto Nardes destacou que no período de 2010 a 2014 foram remanejados R\$ 106 bilhões da Caixa Econômica e do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para pagamento de programas sociais do Governo, na medida conhecida como "pedalada fis-



Foto: Divulgação

MINISTRO AUGUSTO NARDES: falta de foco e ineficiência na gestão levam a corrupção e desvios de recursos

básicos para o desenvolvimento é a competitividade, tendo ainda como determinantes a eficiência, a inovação e a sofisticação. O ministro entende que a crise se abateu no Brasil e virou uma guerra social. "Quando as pessoas não têm emprego, para defender a família, acontece isso", comentou. Ele falou que precisa haver a irmandade na fiscalização para a melhor aplicação dos recursos públicos. "Tenho

convicção de que vamos mudar esse país. O Congresso já está fazendo isso", afirmou.

Augusto Nardes frisou que a ineficiência da fiscalização e a falta de governança nos órgãos públicos levaram ao desvio ou desperdício de recursos, que atualizado por técnicos do TCU chegaram a mais de R\$ 29 bilhões. Ele destacou que o grande problema na governança está nos líderes que não sabem o que priorizar

e falta dar sequência nos projetos que foram iniciados. Para Augusto Nardes, quem é um bom governante, pode não ser um bom gestor. E vice-versa.

Para sair desta situação, ele considera que deve ser feito na base do diálogo, num trabalho em conjunto. "Tem que sentar todos imbuídos de boa vontade para colocar a sociedade em primeiro lugar. Esse é um dos princípios da governança", acrescentou.

cal". Já em 2015 foram mais R\$ 2,5 bilhões. "Foram abertos créditos suplementares sem a autorização do Congresso Nacional. Isso é ilegal", adiantou Augusto Nardes, dizendo que avisou a Casa Civil e a própria presidente Dilma Rousseff sobre as infrações.

Os comentários foram feitos quando o ministro participava de um evento organizado pelo Instituto Rui Barbosa (IRB) em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI), em Teresina, falando sobre eficiência na gestão pública. Ele proferiu palestra sobre o Índice Geral de Governança e Federação, falando ainda sobre governança e competitividade, dizendo que tem que fazer o país funcionar, senão o país não cresce e não se desenvolve.

Para ele, um dos requisitos

"Impeachment não é golpe"

O ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, relator das contas da presidente Dilma Rousseff no TCU, informou que recebeu mais de 17 mil e-mails com ameaças de morte a ele e sua família. Ele disse que está andando com segurança pessoal e já comunicou o fato à Polícia Federal. Segundo o ministro, as ameaças começaram depois do seu relatório que resultou na rejeição das contas da presidente Dilma, o que desencadeou o processo de impeachment.

Augusto Nardes afirma que o TCU encontrou ile-

galidades nas contas da presidente e, por oito votos, optou pela rejeição das contas. Ele reafirmou a condição de irregularidade nas ações do Governo, que resultou nas pedadas fiscais, e, por isso, não acredita na tese de golpe. "O processo (de impeachment) é legal. Não há golpe. Estão ignorando a Constituição brasileira. Ontem, o Supremo Tribunal tomou decisão e está feito. Agora cabe à Câmara e ao Senado decidirem", declarou o ministro ao sair de uma palestra sobre governança pública no Tribunal de Contas do Estado do Piauí, em Teresina.

Augusto Nardes iniciou a

palestra da Jornada Científica do Instituto Rui Barbosa afirmando que a atuação do TCU evita grandes ocorrências de escândalos da magnitude como o da Petrobras. Ele afirmou que devido a má gestão, 14 estados estão com dificuldades de pagamentos. O ministro falava em governança e desafios do Brasil e afirmou que o país vive um momento de constrangimento e que a votação de domingo é aguardada por todos. "É preciso que se faça um grande pacto, pois o país precisa encontrar seu caminho com crescimento e geração de emprego", afirmou. (LC)

Tribunais de Contas priorizam inteligência

O presidente do Instituto Rui Barbosa, conselheiro Sebastião Helvécio, disse ontem em Teresina que os Tribunais de Contas e outros órgãos de fiscalização e controle estão intensificando as ações da rede de inteligência para melhorar a eficiência na fiscalização e aumentar a eficácia no combate aos desvios de recursos e outros crimes de corrupção na gestão pública.

Sebastião Helvécio, que também é presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), discorreu sobre "Rede Nacional de Indicadores Públicos - A Importância da Gestão Municipal", no Jornada Cien-



CONSELHEIRO Sebastião Helvécio

tífica do IRB, no auditório do TCE-PI, e defendeu que os gestores municipais se qualifiquem como forma de melhorar a gestão e ampliar os

resultados das políticas públicas implementadas nos municípios.

A rede de inteligência envolve órgãos como Tribunais de Contas dos Estados, Tribunal de Contas da União, Ministério Público, Justiça Federal e Polícia Federal. "As ações de inteligência envolvem o cruzamento de dados e compartilhamento de informações entre os tribunais e outros órgãos, e aumentam a eficácia do trabalho de controle e monitoramento da gestão pública", explicou. Segundo o conselheiro, os resultados são mais efetivos porque o foco da atuação da rede é a prevenção, evitando que o dano ao

erário ocorra.

Sebastião Helvécio disse ainda que o IRB tem realizado cursos em todo o país para qualificar os servidores e aperfeiçoar o trabalho dos Tribunais de Contas. O presidente do TCE-PI, conselheiro Luciano Nunes Santos, disse que a qualificação e capacitação dos servidores do tribunal é uma forma de melhorar a eficácia do controle externo. Ele lembrou que o TCE-PI também tem realizado seminários de formação de controladores sociais e orientado prefeitos e outros gestores públicos como forma de fomentar as boas práticas administrativas.

Em Tempo

Da equipe

emtempodp@hotmail.com

Lava Jato

O ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (foto), afirmou ontem durante palestra no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), que o prejuízo na Petrobras apurado pela operação Lava Jato soma a impressionante cifra de R\$ 29 bilhões. Segundo ele, é o dado mais recente do TCU.



FOTO: UNAUCA/GO

Zózimo Tavares

zozimotavares@ig.com.br

Pacto pela governança

O ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), defendeu ontem, em Teresina, um pacto entre os órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário pela governança e pelas boas práticas na gestão pública. Esse pacto, adiantou, deve conter ações integradas nas áreas de educação, saúde, infraestrutura, previdência social e segurança pública.

Augusto Nardes foi um dos palestrantes do Jornada Científica do IRB, realizada no Tribunal de Contas do Estado, pelo Instituto Rui Barbosa, órgão de estudos e pesquisas responsável por encontros, capacitações, seminários e debates nos Tribunais de Contas. O evento contou ainda com palestra do presidente do IRB, conselheiro Sebastião Helvécio, que é também presidente do Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG).

Relator do processo de prestação de contas da presidente Dilma Rousseff no TCU, do exercício de 2014, rejeitado pela Corte, Augusto Nardes defendeu mais rigor na fiscalização e controle dos órgãos públicos como forma de combater a corrupção e a ineficiência, e de melhorar a efetividade da gestão pública.

**MINISTRO DO
TCU ABRE
EVENTO NO
TRIBUNAL DE
CONTAS DO PIAUI**

Ele falou também da situação política e econômica que o Brasil atravessa e disse que o país precisa de gestores preocupados com o bem comum, comprometidos com boas práticas administrativas e preparados tecnicamente. "Administrar é eleger prioridades e fazer bem feito aquilo que é mais importante para a cidade, o estado ou o país", afirmou. "Os bons gestores devem ter em mente os princípios da boa governança, que são direcionar, avaliar e monitorar", explicou.

O Jornada Científica é promovido pelo Instituto Rui Barbosa nos Tribunais de Contas de todo o país para capacitar os participantes e aperfeiçoar o trabalho dos tribunais e da gestão pública. A conselheira Lillian Martins, do TCE-PI, integra o Conselho Fiscal do IRB e disse que o evento superou as expectativas. Segundo ela, a capacitação é fundamental para ajudar os servidores a transformar dados em informações que possam contribuir para a melhoria do controle externo.

O presidente do TCE-PI, conselheiro Luciano Nunes, agradeceu aos palestrantes e disse que o evento oferece elementos para estimular os participantes à reflexão. *(Com informações do TCE-PI)*

EM TERESINA

Relator revela que alertou Dilma sobre as pedaladas

Ministro do TCU, Augusto Nardes, disse que alertou a presidente sobre as irregularidades

Robert Pedrosa
Repórter

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes, relator do processo que reprovou as contas da presidente Dilma Rousseff (PT) em 2014, disse ontem a O DIA que ele alertou pessoalmente Dilma sobre as ir-

regularidades das contas do Governo. "Alertei ela, ainda em 2014, que não estava sendo feita a contabilidade de sua aposentadoria [da população], para o futuro. Dos R\$ 2,3 trilhões, R\$ 1,2 trilhão não estavam sendo contabilizados. Ela contabilizou parte disso, mas depois aparecem as pedaladas fiscais", afirmou o ministro, que participou da Jornada Científica do Instituto Rui Barbosa, na manhã desta sexta-feira, no Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI).

Nardes afirmou que as pedaladas fiscais foram um crime fiscal porque o Governo Federal abriu usou dinheiro

da população, como o FGTS, a poupança, sem a aprovação do Congresso Nacional. Ele frisou que o julgamento das contas foi puramente técnico e contou com o trabalho de 40 auditores do TCU, todos concursados. "O relatório foi aprovado por unanimidade pelos oito ministros [que integram a corte do TCU]", relatou.

O ministro falou ainda que o Governo não poderia ter usado o dinheiro, cerca de R\$ 14 bilhões, porque era um dinheiro pertencente à sociedade. "Aquele dinheiro é sagrado, não é dos bancos, pertence à sociedade, pertence a quem o depositou lá", explicou.

Na avaliação de Augusto Nardes, o uso do recurso que não era da União aconteceu porque o Governo gastou mais do arrecadou. "Se gastou muito em 2014. Foram R\$ 106 bilhões - dinheiro do FGTS, dos trabalhadores, dos programas sociais, dinheiro para botar no exterior para empréstimos em grandes obras em outros países", analisou

Esse gasto demasiado resultou em gastos para a própria população, segundo o ministro. "Quem é que está pagando a conta hoje, com aumento da conta de água, luz, combustível? Somos todos nós brasileiros", concluiu.



Ministro Augusto Nardes esteve em Teresina ontem

Moura Aves/O DIA

Nardes diz que é o Congresso quem tem que decidir se pedaladas são crimes de responsabilidade

João Magalhães e Robert Pedrosa
Repórteres

O conselheiro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, ainda durante a visita ao Piauí na manhã de ontem (15), disse que cabe ao Congresso Nacional decidir se as pedaladas fiscais são crimes de responsabilidade. Ele explicou

que apenas foi relator do processo e que por unanimidade, toda a corte de contas da União aprovou seu relatório apontando as irregularidades.

"Para abrir créditos é preciso autorização. Isso é uma irregularidade. Agora, se é crime de responsabilidade, ou apenas crime fiscal, cabe aos

deputados federais e aos senadores decidirem. É para isso o processo. Na nossa avaliação do TCU, houve uma ilegalidade nos atos, mas cabe ao parlamento decidir se é crime de responsabilidade", diz o conselheiro.

Augusto Nardes fez questão de explicar que o relatório con-

tou com a participação de 40 auditores concursados da Casa. Ele citou ainda que foram R\$ 14 bilhões de "empréstimos" que precisariam de autorização do parlamento e veladamente, fez críticas ao Governo Dilma Rousseff, criticando a falta de confiança dos investidores no Governo Federal.

Ministro diz que recebeu ameaças de morte

O ministro do TCU Augusto Nardes disse que recebeu várias ameaças de morte depois que passou a ser relator do processo que culminou na rejeição as contas de Dilma Rousseff em 2014 e que foi usado para o pedido de impeach-

ment da presidente. "Dos 17 mil e-mails que recebi desde aquela época, cerca de 10% foram de ameaças", comentou.

Nardes frisou que todos eram anônimos, mas comunicou o caso à Polícia Federal e contou que depois diminuí-

ram. "Também recebi ameaças por telefone, em meu gabinete, mas elas foram mais no início (na época do julgamento, em outubro de 2015). Agora diminuíram muito", afirmou, lembrando que tem proteção da polícia.

"Eram mensagens dizendo que vão acabar comigo, mas não sou inimigo de ninguém. Se acontecer alguma coisa, sinto-me com a consciência tranquila, pois quem paga tudo isso é a sociedade brasileira", concluiu. (Robert Pedrosa)

Domingo

Teresina, 17 de abril de 2016



DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS,
VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.

 **WhatsApp**

(86) 98889-9588

Em Tempo

Da equipe

emtempodp@hotmail.com

Sucesso

A conselheira Lilian Martins (foto) ficou bem satisfeita com o Jornada Científica do IRB (Instituto Rui Barbosa), realizado sexta-feira no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). Disse que as palestras superaram todas as expectativas. Membro do Conselho Fiscal do IRB, coube a ela a organização do evento no TCE.



Gestão

O Jornada Científica do IRB trouxe a Teresina o ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, e o presidente do Instituto Rui Barbosa, Sebastião Helvécio, que também é presidente do Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG). O evento é um ciclo de palestras que está sendo realizado em todos os Tribunais de Contas do país para qualificar os servidores e na área de gestão pública.



Foi relator do TCU - 15/04/2016 às 17h47

Em Teresina, ministro disse que sofreu ameaça por rejeitar as contas de Dilma

 Curtir

14

 Tweet

 G+1

0

 Compartilhar



Conheça as atitudes de pessoas de sucesso!



Durante palestra no TCE-PI, o ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, disse que tem sofrido ameaças de morte após ter relatado o processo que resultou na reprovação das contas da presidente Dilma Rousseff (PT).

Segundo ele, foram várias ameaças, todas elas anônimas, enviadas para o e-mail. A denúncia já foi feita à Polícia Federal.

“Corro risco de vida e ando com seguranças, não vou me omitir”, disse ele durante a jornada científica do instituto Rui Barbosa, que ele é o presidente.

Nardes confirmou a prática de ilegalidades por parte da presidente Dilma e defendeu que impeachment não é golpe.

 Curtir

34 mil

Peça seu CPF na Nota e concorra a prêmios em dinheiro. Curta a página da Nota Piauiense e saiba mais!



Maior controle - 16/04/2016 às 05h46

Tribunais de Contas priorizam rede de inteligência no controle externo

Curta

Tweet

+

Compartilhar

O manual para quem quer vencer na vida

O presidente do Instituto Rui Barbosa, conselheiro Sebastião Helvécio, disse nesta sexta-feira (15) em palestra no Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), que os Tribunais de Contas e outros órgãos de fiscalização e controle estão intensificando as ações da rede de inteligência para melhorar a eficiência na fiscalização e aumentar a eficácia no combate aos desvios de recursos e outros crimes de corrupção na gestão pública.

Sebastião Helvécio, que é presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), participou nesta sexta-feira do Jornada Científica do IRB, órgão de estudos e pesquisas, que realiza encontros, capacitações, seminários e

debates nos Tribunais de Contas de todo o país. No evento do TCE-PI ele falou sobre "Rede Nacional de Indicadores Públicos: A Importância da Gestão Municipal", e defendeu que os gestores municipais se qualifiquem como forma de melhorar a gestão e ampliar os resultados das políticas públicas implementadas nos municípios.

A rede de inteligência envolve órgãos como Tribunais de Contas dos Estados, Tribunal de Contas da União, Ministério Público, Justiça Federal e Polícia Federal. "As ações de inteligência envolvem o cruzamento de dados e compartilhamento de informações entre os tribunais e outros órgãos, e aumentam a eficácia do trabalho de controle e monitoramento da gestão pública", explicou. Segundo o conselheiro, os resultados são mais efetivos porque o foco da atuação da rede é a prevenção, evitando que o dano ao erário ocorra.

Sebastião Helvécio disse ainda que o IRB tem realizado cursos em todo o país para qualificar os servidores e aperfeiçoar o trabalho dos Tribunais de Contas. Além de Sebastião Helvécio, também participou como palestrante do Jornada Científica do IRB no TCE-PI o ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União. O Jornada Científica é um programa de capacitação em temas de interesse do controle externo que está sendo promovido em todo o país em parceria com os Tribunais de Contas.

A conselheira Lílian Martins, do TCE-PI, que é membro do Conselho Fiscal do IRB, disse que o evento superou todas as expectativas, porque permitiu o aprofundamento dos temas colocados em debate, dando uma contribuição significativa para a reflexão sobre a importância da boa gestão. As palestras serão disponibilizadas no portal do IRB (www.irbcontas.org.br) para quem quiser assistir.

Curta

34 mil

Peça seu CPF na Nota e concorra a prêmios em dinheiro. Curta a página da Nota Piauiense e saiba mais!



18/04/2016 - 12h30

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

Decisão

TCE aplica multa ao prefeito Júlio César Barbosa

Na decisão do dia 29 de março, os conselheiros da Primeira Câmara, aprovaram com ressalvas a prestação de contas da prefeitura.

BÁRBARA RODRIGUES, DO GP1

Atualizada em 18/04/2016 - 12h31

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) decidiu aplicar multa ao prefeito de Domingos Mourão, Júlio César Barbosa Franco, por irregularidades na prestação de contas da prefeitura do exercício de 2013.

Na decisão do dia 29 de março, os conselheiros da Primeira Câmara, aprovaram com ressalvas a prestação de contas da prefeitura e determinaram a aplicação de multa para Júlio César Barbosa Franco, no valor correspondente a 1.000 UFR-PI (art. 79, I e II da Lei Estadual nº 5.888/09), a ser recolhida ao Fundo de Modernização do Tribunal de Contas.

Entre as irregularidades encontradas estão o não envio de algumas peças componentes da Prestação de Contas Mensais, exigidas pelas Resoluções TCE nº 32/12, irregularidades pertinentes a dispêndios consumados sem que tenha havido os respectivos procedimentos licitatório, com serviço de assessoria contábil, irregularidades pertinentes às despesas relacionadas ao mesmo objeto, continuamente e de forma fragmentada, cujo somatório ultrapassou o limite fixado para dispensa do devido processo licitatório, com frete de veículos para transporte de alunos, frente de veículos para secretarias diversas, serviço de assessoria jurídica, serviço de limpeza pública, irregularidade pertinente a levantamento de débito junto à Agespisa, no valor de R\$ 31.898,00, entre outros problemas.

Participaram do julgamento, os conselheiros Kléber Dantas Eulálio, Joaquim Kennedy Nogueira Barros, Olavo Rebêlo de Carvalho Filho, Delano Cameiro da Cunha Câmara, além do representante do Ministério Público de Conta, o procurador José Araújo Pinheiro Júnior.

Outro lado

O GP1 não conseguiu localizar o prefeito para comentar o caso.

Keywords: [domingos mourão](#), [prefeito júlio César barbosa](#), [tce](#)